

Fras-le S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2008

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia tem por objeto a fabricação, comercialização e importação de componentes para freios, acoplamentos, transmissões, materiais de fricção, produtos à base de resinas, autopeças, artefatos de plásticos e seus derivados, bem como a prestação de assistência técnica, podendo participar no capital de outras sociedades.

Constituição de empresa controlada:

Nos meses de junho e setembro de 2008, a Companhia integralizou parte do capital social nos valores correspondentes a R\$ 1.210 e no mês de setembro mais o valor de R\$ 352 mil respectivamente totalizando o valor de R\$ 1.562 mil. Na empresa Fras-le Friction Material Pinghu Co. Ltd., detendo 100 % do seu capital social.

A controlada constituída tem por objeto a fabricação, comercialização e importação de componentes para freios e materiais de fricção, bem como a prestação de serviços de assistência técnica.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas da Comissão de Valores Mobiliários.

Com o objetivo de aprimoramento das informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando as seguintes informações complementares abrangendo a controladora e o consolidado:

a. Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada de acordo com a NPC 20 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitida pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. (Anexo I)

b. Relatório por segmento

No relatório por segmentos geográficos, são identificados os segmentos geográficos em que a empresa está atuando, com fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico

particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos. (Anexo II)

3 **Resumo das principais práticas contábeis**

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques e imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c) Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. Para as subsidiárias localizadas no exterior, os ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço.

d) Ativos circulante e não circulante

- **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Clientes**

Os saldos de clientes são registrados pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

- **Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de

mercado.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

e) Permanente

- **Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Intangível**

Registrado ao custo de aquisição.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

g) Provisões para contingências

Uma provisão para contingências é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h) Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Os custos de patrocínio do plano de pensão e eventuais déficits (superávits) do plano são contabilizados em atendimento à Deliberação CVM nº. 371/00.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 180 no período para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº. 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Fras-le S.A. e suas controladas a seguir relacionadas:

	Percentual de participação			
	30/09/2008		30/06/2008	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Fras-le Argentina S.A. (a)	94,00	-	94,00	-
Fras-le North America, Inc. (a)	100,00	-	100,00	-
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	99,00	-	99,00	-
Fras-le México S de RL de CV (a)	99,66	-	99,66	-
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd (b)	100,00	-	100,00	-
Fras-le Europe (a)	-	100,00	-	100,00

(a) Sociedade controlada no exterior.

(b) Sociedade controlada no exterior, constituída em 18 de junho de 2008.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a.** Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b.** Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c.** Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de incertezas de recuperação dos ativos relacionados;
- d.** Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentado como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- e.** Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

A conciliação do resultado do período e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	<u>Lucro do período</u>		<u>Patrimônio líquido</u>	
	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>30/06/2008</u>
Controladora	<u>25.665</u>	<u>31.497</u>	<u>212.164</u>	<u>210.340</u>
Realização de lucro auferido pela controladora em transações com controladas líquidos de imposto de Renda e Contribuição Social	83	1.278	-	-
Eliminação de lucro auferido pela controladora em transações com controladas, líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(800)</u>	<u>(1.166)</u>	<u>(1.338)</u>	<u>(707)</u>
Consolidado	<u>24.948</u>	<u>31.609</u>	<u>210.826</u>	<u>209.633</u>

5 Disponibilidades

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2008</u>	<u>30/06/2008</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>30/06/2008</u>
Caixa e bancos	1.286	1.094	4.329	5.856
Aplicações financeiras	<u>139.210</u>	<u>107.998</u>	<u>139.210</u>	<u>107.998</u>
	<u>140.496</u>	<u>109.092</u>	<u>143.539</u>	<u>113.854</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 100,0% e 103,0% (100,0% a 103,0% em 30 de junho de 2008) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

6 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2008</u>	<u>30/06/2008</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>30/06/2008</u>
Circulante:				
No País	33.302	36.922	33.302	36.922
No exterior	26.893	19.960	40.313	29.521
Empresas controladas	19.252	10.139	-	-
Partes relacionadas	501	866	501	866
Menos:				
Cambiais descontadas	(3.322)	(2.404)	(3.322)	(2.404)
Provisão para devedores duvidosos	<u>(1.332)</u>	<u>(1.529)</u>	<u>(2.170)</u>	<u>(2.264)</u>
	<u>75.294</u>	<u>63.954</u>	<u>68.624</u>	<u>62.641</u>

7 Estoques

<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
---------------------	--------------------

	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008
Produtos acabados	27.524	17.252	45.449	25.836
Produtos em elaboração	5.849	5.413	6.153	5.413
Matérias-primas	14.916	14.132	14.916	14.132
Materiais auxiliares e de manutenção	1.602	1.402	3.467	1.441
Estoques em poder de terceiros	10.519	11.107	10.519	11.107
Adiantamento a fornecedores	887	564	890	572
Provisão estoques obsoletos	<u>(300)</u>	<u>-</u>	<u>(300)</u>	<u>-</u>
	<u>60.997</u>	<u>49.870</u>	<u>81.094</u>	<u>58.501</u>

8 Impostos a Recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008
ICMS	5.443	5.447	5.443	5.447
Imposto de Renda e Contribuição Social	253	1.531	253	1.531
COFINS	2.042	2.232	2.042	2.232
PIS	443	484	443	484
Outros	<u>39</u>	<u>39</u>	<u>1.284</u>	<u>894</u>
Total	8.220	9.733	9.465	10.588
Circulante	<u>3.795</u>	<u>5.119</u>	<u>5.040</u>	<u>5.974</u>
Não circulante	<u>4.425</u>	<u>4.614</u>	<u>4.425</u>	<u>4.614</u>

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b) PIS e COFINS

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

c) Imposto de Renda e Contribuição Social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

9 Transações com partes relacionadas

a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2008 e 30 de junho de 2008, bem como, as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas decorrem de transações com a Companhia, sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

	Controladas e partes relacionadas								Total	
	Jost Sistemas Auto-motivos Ltda.	Randon Veículos Ltda.	Suspensys Sistemas Auto-motivos Ltda.	Randon S.A. Implemen-tos e Partici-pações	Master Sistemas Auto-motivos Ltda.	Fras-Ie Argentina S.A.	Fras-Ie North America, Inc.	Outras partes relacio-nadas(a)	30/09/2008	30/06/2008
Ativo										
Contas a receber por vendas	-	3	-	7	491	7.381	11.871	-	19.753	11.005
Mútuos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo										
Contas a pagar por compras	-	-	-	358	-	-	-	-	358	-
Mútuos a pagar	-	-	-	67	-	-	-	1.469	1.536	1.753
Comissões a pagar	-	-	-	-	-	-	89	-	89	303
Resultado do período									30/09/2008	30/09/2007
Compra de produtos e serviços	19	-	31	3.053	38	-	-	-	3.141	3.291
Venda de produtos e serviços	-	138	-	318	21.514	9.510	13.570	-	45.050	37.585
Despesas com comissões	50	-	30	-	12	-	3.426	-	3.518	2.512
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	148	148	-
Receitas financeiras	-	-	-	121	-	-	-	-	121	502

(a) Saldos de mútuos a pagar mantido junto a diretores, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas.

Os direitos e as obrigações com partes relacionadas são principalmente representados por transações mercantis, relativos a transações de compra e venda. Saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

10 Investimentos

a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008
Participações em empresas controladas	8.764	8.730	-	-
Outros investimentos mantidos ao custo	<u>1.106</u>	<u>1.106</u>	<u>1.106</u>	<u>1.106</u>
	<u>9.870</u>	<u>9.836</u>	<u>1.106</u>	<u>1.106</u>

b. Movimentação dos saldos

	Fras-le North America, Inc.	Fras-le Argentina S.A.	Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Fras-le México S de RL de CV	Fras-le Friction Material Co. Ltd	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	3.632	5.536	50	80	-	9.298
- Equivalência patrimonial	(2.170)	2.451	7	68	270	626
- Integralização de capital	-	-	-	-	1.562	1.562
- Dividendos distribuídos	-	(2.722)	-	-	-	(2.722)
Saldos em 30 de setembro de 2008	<u>1.462</u>	<u>5.265</u>	<u>57</u>	<u>148</u>	<u>1.832</u>	<u>8.764</u>

c. Informações das investidas

	Fras-le North América, Inc.	Fras-le Argentina S/A (a)	Fras-le Andina Com Y Repres. Ltda.	Fras-le México S de RL de CV	Fras-le Friction Material Co. Ltd	30/09/08	30/06/08
Capital social	38	944	19	3	1.833		
Quantidade de quotas ou ações (em lote de mil)							
- Ordinárias	20	1.454	-	-	-		
- Quotas	-	-	10	15	-		
Participação no capital social, no final do período - %	100,00	94,00	99,00	99,66	100,00		
Patrimônio líquido ajustado	1.463	5.603	57	148	1.833		
Lucro líquido do período	(2.586)	2.568	8	93	-		
Resultado da equivalência patrimonial	(2.170)	2.451	7	68	270	626	956
Valor do investimento	1.462	5.265	57	148	1.832	8.764	10.254

(a) Informações revisadas por outros auditores independentes.

d. Dividendos recebidos

A companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R\$ 2.722 até 30 de setembro de 2008 (R\$ 2.081 até setembro de 2007).

a. Composição dos saldos

	Taxa média anual de depreciação % a.a.	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
		30/09/2008		30/06/2008		30/09/2008		30/06/2008	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Tangível									
Edificações	4	34.238	(12.646)	21.592	20.267	35.286	(12.945)	22.341	20.919
Máquinas e equipamentos	10	169.084	(114.055)	55.029	53.806	177.509	(114.737)	62.772	53.859
Moldes	10	50.601	(27.427)	23.174	23.250	50.601	(27.427)	23.174	23.250
Móveis e utensílios	10	8.230	(5.416)	2.814	2.646	8.454	(5.558)	2.896	2.696
Veículos	20	2.153	(1.683)	470	495	2.313	(1.792)	521	544
Equipamentos de computação	20	5.639	(4.375)	1.264	1.320	5.910	(4.586)	1.324	1.375
Terrenos		1.080	-	1.080	1.080	1.170	-	1.170	1.157
Imobilização em andamento		30.138	-	30.138	22.791	30.138	-	30.138	22.791
Adiantamento a fornecedores		<u>1.805</u>	<u>-</u>	<u>1.805</u>	<u>2.283</u>	<u>1.805</u>	<u>-</u>	<u>1.805</u>	<u>2.283</u>
		<u>302.968</u>	<u>(165.602)</u>	<u>137.366</u>	<u>127.938</u>	<u>313.186</u>	<u>(167.045)</u>	<u>146.141</u>	<u>128.874</u>
Intangível									
Software	20	<u>5.492</u>	<u>(3.602)</u>	<u>1.890</u>	<u>1.871</u>	<u>5.574</u>	<u>(3.676)</u>	<u>1.898</u>	<u>1.879</u>
		<u>308.460</u>	<u>(169.204)</u>	<u>139.256</u>	<u>129.809</u>	<u>318.760</u>	<u>(170.721)</u>	<u>148.039</u>	<u>130.753</u>

b. Movimentação do custo

	30/06/2008	Consolidado			
		30/09/2008			
	Custo	Adições	Baixas	Outras	Custo
Tangíveis					
Edificações	33.483	156	-	1.647	35.286
Máquinas e equipamentos	165.517	8.950	(86)	3.128	177.509
Moldes	49.810	49	(80)	822	50.601
Móveis e utensílios	8.119	204	(6)	137	8.454
Veículos	2.277	36	-	-	2.313
Equipamentos de computação	5.834	87	(34)	23	5.910
Terrenos	1.157	13	-	-	1.170
Imobilizado em andamento	22.791	12.219	-	(4.872)	30.138
Adiantamentos a fornecedores	<u>2.283</u>	<u>407</u>	<u>-</u>	<u>(885)</u>	<u>1.805</u>
	<u>291.271</u>	<u>22.121</u>	<u>(206)</u>	<u>-</u>	<u>313.186</u>
Intangíveis					
Softwares	<u>5.357</u>	<u>217</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.574</u>
	<u>296.628</u>	<u>22.338</u>	<u>(206)</u>	<u>-</u>	<u>318.760</u>

(a) As obras em andamento estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais.

(b) Os bens totalmente depreciados em uso correspondem ao montante de R\$ 105.998 em 30 de setembro de 2008 (R\$ 104.150 em 30 de junho de 2008).

12 Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Juros	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
			30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008
Moeda nacional:						
Empréstimos bancários – FINEP	TJLP	1% a 2,5% a.a.	31.869	27.773	31.869	27.773
BNDES	TJLP	2,7% a 5,4% a.a.	60.439	37.185	60.439	37.185
Incentivo fiscal Fundopem (a)	IPCA	3,0% a.a.	3.644	3.034	3.644	3.034
Moeda estrangeira:						
Adiantamentos de contratos de câmbio US\$ 20.799 mil	Variação cambial +Deságio	2,1% a 7,0% a.a.	39.815	25.174	39.815	25.174
Empréstimos bancários US\$ 7.000 mil	Libor	2,1% a 2,65% a.a.	-	-	13.400	-
BNDES US\$ 4.863 mil	Variação cambial	2,5% a 2,7% a.a.	9.310	3.100	9.310	3.100
IFC financiamento de US\$ 11.640 mil	Variação cambial + Libor	2,3% a 3,0% a.a.	<u>22.283</u>	<u>18.269</u>	<u>22.283</u>	<u>18.269</u>
			<u>167.360</u>	<u>114.535</u>	<u>180.760</u>	<u>114.435</u>
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante			57.662	40.884	57.662	40.884
Exigível a longo prazo			<u>109.698</u>	<u>73.651</u>	<u>123.098</u>	<u>73.651</u>

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	30/09/2008	30/09/2008
2009	9.801	13.630
2010	38.219	39.814
2011	17.511	20.701
2012	15.381	18.572
2013	11.260	12.855
2014 a 2021	<u>17.526</u>	<u>17.526</u>
	<u>109.698</u>	<u>123.098</u>

a) Incentivo Fiscal – Fundopem/RS

Em dezembro de 2006 a Companhia assinou Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 54 meses e prazo de pagamento em 96 meses,

corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros em 3% a.a. A parcela do débito com pagamento postergado é apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos conforme definido no Termo de Ajuste.

A Companhia classifica esta operação como um financiamento para capital de giro, com juros subsidiados.

b) Garantias

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 66.411 (R\$ 64.054 em junho de 2008), hipoteca de bens imóveis no valor de R\$ 15.606 (R\$ 15.606 em junho de 2008), hipoteca de bens imóveis da controladora Randon S.A. Implementos e Participações no valor de R\$ 3.347 (R\$ 3.347 em junho de 2008), e avais/fianças da Randon S.A. Implementos e Participações no valor de R\$ 71.917 (R\$ 43.611 em junho de 2008).

c) Clausulas restritivas

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros não forem atingidos. Em 30 de setembro de 2008 os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

13 Programa de Parcelamento Especial - PAES

A Companhia aderiu ao programa de parcelamento especial para impostos federais e previdenciários, conforme facultado pela Lei nº. 10.684/02. Os pedidos de parcelamento, protocolados em 30 de julho de 2003, serão liquidados em 120 meses com atualização monetária pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Os valores incluídos nesse programa incluem a renúncia da liminar relativa à compensação integral de prejuízos fiscais do exercício de 1996 e da desistência dos processos de compensações de IPI, PIS e Cofins do exercício de 1998 com bases negativas de Imposto de Renda e Contribuição Social apurados no exercício de 1995.

Os principais efeitos incluídos no programa estão abaixo sumariados:

	Impostos federais
Principal	10.091
Multa e juros	<u>8.727</u>
Total dos débitos incluídos no PAES	<u>18.818</u>
(-) Ajuste de pedido de compensação homologado pela Receita Federal	<u>(1.864)</u>
Total dos débitos incluídos no PAES	16.954
(-) Pagamentos efetuados até 30 de setembro de 2008	(11.587)
(+) Atualização monetária até 30 de setembro de 2008	<u>5.431</u>
Saldo dos débitos em 30 de setembro de 2008	10.798
(-) Total do passivo circulante	<u>(2.273)</u>
Total do exigível a longo prazo	<u>8.525</u>

14 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, surgidos no curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Companhia efetuou diversos depósitos judiciais vinculados aos processos relacionados com impostos em discussão judicial. A perda estimada foi provisionada no exigível a longo prazo com base em opinião de seus assessores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

a) Passivo contingente

O demonstrativo na data-base de 30 de setembro de 2008 contendo os riscos contingentes (perda) conforme opinião de seus assessores jurídicos encontra-se no quadro a seguir:

Passivo Contingente	Controladora			Consolidado			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	Controladora	Consolidado
a) cível	236	1.368	1.017	236	1.368	1.017	16	16
b) tributário	1.431	4.388	138.735	1.744	4.388	138.735	6.595	6.619
c) trabalhista	731	1.720	821	731	1.720	821	132	132
d) previdenciário	<u>1.757</u>	<u>1.665</u>	—	<u>1.757</u>	<u>1.665</u>	—	<u>1.549</u>	<u>1.549</u>
Sub-total	<u>4.155</u>	<u>9.141</u>	<u>140.573</u>	<u>4.468</u>	<u>9.141</u>	<u>140.573</u>	<u>8.292</u>	<u>8.316</u>
Depósito judicial	(1.961)	—	—	(1.961)	—	—	(1.961)	(1.961)
Total líquido	<u>2.194</u>	<u>9.141</u>	<u>140.573</u>	<u>2.507</u>	<u>9.141</u>	<u>140.573</u>	<u>6.331</u>	<u>6.355</u>

Cível – a maioria das ações são indenizatórias movidas por ex-funcionários em função dos distratos;

Tributário – representado por autuações federais que encontram-se com processos em julgamento na fase administrativa, no STJ e STF.

A Companhia possui processos em andamento, para os quais, baseados na opinião de seus assessores jurídicos (risco possível e remoto) e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas impugnações sobre a improcedência das autuações e os processos encontram-se em fase administrativa. Os principais processos de risco remoto são os seguintes:

- a. **Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte** – A Companhia foi autuada no valor de R\$ 105.049, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agente por agenciamento de vendas e serviços. Os valores incluem principal, multa e juros. A receita federal pronunciou-se em resposta a apresentação de defesa da Companhia, já reconhecendo a operação desta como intermediação comercial adequada para transações que representam 29% do montante discutido. Os demais valores permanecem em discussão administrativa junto a Receita Federal.
- b. **Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido** – A Companhia foi autuada no valor de R\$ 7.973, pela Secretaria da Receita Federal referente a não adição na Receita Bruta para fins da base de cálculo da receita líquida do crédito de exportação a título de IPI.

- c. **IPI, PIS, COFINS** – A Companhia retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros assumidas no momento da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor do processo é de R\$ 11.002.
- d. **Imposto de Renda e Contribuição Social** – A Companhia retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros assumidas na aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações. A Receita Federal glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o lucro líquido. O valor do processo é de R\$ 5.838.

Imposto de Importação - A Companhia foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e conseqüente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei 9.449/97, e artigo 6 do Decreto n 2072/96, no valor de R\$ 5.686 A Companhia apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.

- e. **IPI** – A Companhia foi autuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro de 1997 a setembro de 1997 no valor de R\$ 3.416. A Companhia apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.

Trabalhista – diversas reclamações trabalhistas vinculadas em sua maioria à vários pleitos indenizatórios;

Previdenciário – autuações do INSS que encontram-se em julgamento no TRF.

b) Ativo contingente

O demonstrativo na data-base 30 de setembro de 2008 contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos e está abaixo detalhado:

Ativo Contingente	Controladora e Consolidado	
	Possível	Remota
a) Tributário	2.056	10.886
b) Previdenciário	<u>1.598</u>	<u>-</u>
Total:	<u>3.654</u>	<u>10.886</u>

- a) tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF;
- b) previdenciário – referentes a seguro acidente trabalho e INSS autônomos.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

a. Movimentação dos processos

	Consolidado			
	<u>30/06/2008</u>	<u>30/09/2008</u>		
	Saldo inicial	Adição a provisão	Exclusão a provisão	Saldo Final
Cíveis	456	-	220	236
Trabalhistas	975	-	244	731
Tributárias	1.692	52	-	1.744
Previdenciário	<u>1.714</u>	<u>43</u>	<u>-</u>	<u>1.757</u>
	<u>4.837</u>	<u>95</u>	<u>(464)</u>	<u>4.468</u>

15 Imposto de Renda e Contribuição Social

a. Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de Contribuição Social de exercícios anteriores, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do período. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. A administração considera que a realização dos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias nos exercícios abaixo mencionados está sujeita a solução final das estimativas contábeis projetadas.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2008</u>	<u>30/06/2008</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>30/06/2008</u>
Ativo circulante:				
Provisões diversas	886	762	886	762
Provisão para comissões sobre vendas	234	278	234	278
Provisão para devedores duvidosos	453	520	453	520
Operações de derivativos	<u>2.172</u>	<u>-</u>	<u>2.172</u>	<u>-</u>
	<u>3.745</u>	<u>1.560</u>	<u>3.745</u>	<u>1.560</u>
Realizável a longo prazo:				
Prejuízos fiscais a compensar	860	1.720	860	1.720
Base negativa de Contribuição Social	322	643	322	643
Provisão para contingências	1.360	1.507	1.360	1.507
Provisão plano de pensão	158	158	158	158
Provisões diversas	<u>348</u>	<u>348</u>	<u>348</u>	<u>348</u>
	<u>3.048</u>	<u>4.376</u>	<u>3.048</u>	<u>4.376</u>
Passivo Circulante:				
Operações de derivativos	<u>-</u>	<u>563</u>	<u>12</u>	<u>574</u>
	<u>-</u>	<u>563</u>	<u>12</u>	<u>574</u>
Exigível a longo prazo:				
Depreciação acelerada incentivada	<u>19</u>	<u>25</u>	<u>19</u>	<u>25</u>
	<u>19</u>	<u>25</u>	<u>19</u>	<u>25</u>

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº. 371, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

Ano de vencimento:	<u>Controladora</u> 30/09/2008	<u>Consolidado</u> 30/09/2008
2008	1.182	1.182
2009	<u>5.592</u>	<u>5.580</u>
	<u>6.774</u>	<u>6.762</u>

b. Conciliação da despesa de impostos

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	<u>39.433</u>	<u>46.809</u>	<u>40.380</u>	<u>48.469</u>
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social: Pela alíquota fiscal combinada	13.407	15.915	13.729	16.479
Adições permanentes: Despesas não dedutíveis	835	992	835	992
Exclusões permanentes: Juros sobre capital próprio	(2.010)	(1.800)	(2.010)	(1.800)
Receitas isentas de impostos	(213)	(185)	-	-
Deduções	(2.577)	(2.277)	(2.577)	(2.277)
Outros itens: Efeito das diferenças de alíquota no exterior	-	-	-	187
Outros	<u>2.741</u>	<u>1.334</u>	<u>3.716</u>	<u>1.821</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do período	<u>12.183</u>	<u>13.979</u>	<u>13.693</u>	<u>15.402</u>
Alíquota efetiva	<u>30,9%</u>	<u>29,9%</u>	<u>33,9%</u>	<u>31,8%</u>

16 Patrimônio líquido(controladora)

a. Capital social

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de 270.000.000 ações, sendo 90.000.000 de ordinárias e 180.000.000 de preferenciais. Em 30 de setembro de 2008 e 30 de junho de 2008, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 68.254.000 ações nominativas, sendo 44.116.233 ordinárias e 24.137.767 preferenciais, sem valor nominal.

b. Reservas

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva geral de lucros (estatutária)*

Reserva geral de lucros, com saldo que remanescer após a destinação supra mencionada, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder a 80% do capital social.

17 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
Receitas financeiras:				
Varição cambial	18.217	8.430	18.617	8.430
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	8.943	4.142	8.943	4.142
Ganhos com operações de outros derivativos	10.814	5.892	10.814	5.892
Rendimentos de contratos de mútuos	121	502	121	502
Outras receitas financeiras	<u>438</u>	<u>590</u>	<u>749</u>	<u>590</u>
	<u>38.533</u>	<u>19.556</u>	<u>39.244</u>	<u>19.556</u>
Despesas financeiras:				
Varição cambial	(19.979)	(9.197)	(19.979)	(10.739)
Juros sobre financiamentos	(5.441)	(3.446)	(5.441)	(3.446)
Despesas de operações de <i>swap</i>	-	(224)	-	(224)
Perdas com operações de outros derivativos	(8.770)	(299)	(8.770)	(299)
Despesas de contratos de mútuos	(2)	-	(2)	-
Outras despesas financeiras	<u>(3.208)</u>	<u>(5.750)</u>	<u>(3.685)</u>	<u>(6.191)</u>
	<u>(37.400)</u>	<u>(18.916)</u>	<u>(37.877)</u>	<u>(20.899)</u>
Resultado financeiro	<u>1.133</u>	<u>640</u>	<u>1.367</u>	<u>(1.343)</u>

18 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Composição dos saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº 235/95, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2008 estão identificados a seguir:

Saldo	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Disponibilidades	140.496	140.496	143.540	143.540
Tributos a recuperar	8.220	8.220	9.465	9.465
Tributos diferidos ativo	6.793	6.793	6.794	6.794
Investimentos:				
Avaliados ao custo:				
Sem cotação em bolsa	1.106	1.106	1.106	1.106
Avaliados pelo MEP:				
Sem cotação em bolsa	8.764	8.764	-	-
Empréstimos e financiamentos:				
Em moeda nacional	95.952	95.952	95.952	95.952
Em moeda estrangeira	71.408	71.408	84.808	84.808
Operações com derivativos	6.389	7.971	6.389	7.971
Tributos diferidos passivo	19	19	31	31
Mútuos a pagar	1.469	1.469	1.469	1.469

Crítérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

- *Disponibilidades e aplicações financeiras*

Os saldos em conta corrente e de aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

- *Impostos a recuperar/diferidos*

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

- *Investimentos*

Os valores de mercado para os investimentos são idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não possuem cotação de mercado.

- *Empréstimos e financiamentos*

Os valores de mercado para o financiamento são idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

- *Mútuos a pagar*

Apresentados ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado e se tratam de operações com controladas e coligadas.

- *Derivativos*

A Companhia tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir

posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A maior parte dos contratos de derivativos é com contratos a termo e opções na modalidade de *swap* com arrependimento, todas registradas na CETIP ou BM&F e envolvendo taxas prefixadas. Os contratos futuros de dólar da BM&F são utilizados, principalmente, como instrumentos para *hedge* de taxas de financiamentos.

As premissas adotadas para mensuração de valores de mercado estão indicadas no item d.

- *Limitações*

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

- *Administração financeira de risco*

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros:

- i. risco de crédito
- ii. risco de liquidez
- iii. risco de mercado

Esta nota apresenta informações sobre as exposições da Companhia para cada risco acima mencionado, os objetivos da Companhia, políticas e processos para mensuração e administração do risco. Adicionalmente divulgações quantitativas foram inclusas nas informações financeiras apresentadas.

A Companhia e sua controladora possuem Política de Proteção Cambial, escrita pelo Comitê de Planejamento e Finanças e avalizada pela Diretoria Executiva. O objetivo da política é uniformizar os procedimentos entre a Companhia, sua controladora e as demais empresas do grupo, definir responsabilidades e limites nas operações que envolvam proteção cambial, reduzindo os efeitos cambiais sobre o fluxo de divisas em moeda estrangeira projetado pelo fluxo de caixa, sem fins especulativos.

É tomado por base o Fluxo de caixa em moeda estrangeira projetado mensalmente sempre para os doze meses seguintes, com base nas projeções do Plano Estratégico, ou na expectativa atualizada de cada empresa. Os instrumentos utilizados são conservadores e previamente aprovados pelo mesmo comitê. Nas operações contratadas os instrumentos são Non Deliverable Forward (NDF) e Zero Cost Collar. A taxa a ser perseguida deve ser igual ou superior à prevista no Plano Anual de Negócios (Orçamento) das empresas. Todas as operações são controladas pela Diretoria Financeira da Companhia Controladora e informadas ao Comitê Executivo.

a. *Risco de crédito*

As políticas de vendas da Companhia e de suas controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco). A Companhia possui

ainda, a provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$ 1.332 (controladora) e R\$ 2.170 (consolidado) (30 de junho de 2008 – R\$ 1.529 e R\$ 2.181, respectivamente) representativos de 2% (30 de junho de 2008 – 2%) do saldo de contas a receber em aberto da controladora, e 3% (30 de junho de 2008 – 3%) do saldo de contas a receber em aberto do consolidado.

b. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que mudanças no mercado, como mudanças nas taxas de câmbio, nas taxas de juros e de preços irão afetar as receitas da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo da administração dos riscos de mercado é controlar as exposições aos riscos de mercado em parâmetros aceitáveis, otimizando seu retorno.

A Companhia contrata posições ativas e passivas de derivativos e também incorre em passivos financeiros a fim de administrar os riscos de mercado. Todas as transações são realizadas dentro de políticas estabelecidas pelo Comitê de Planejamento e Finanças.

Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o período de nove meses findo em setembro 2008 com a variação positiva de 8,1% (variação negativa de 17,0% no exercício de 2007).

A Companhia está exposta a risco de moeda (risco cambial) nas vendas, compras e empréstimos que são denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das Companhias do grupo, primeiramente o Real (R\$), mas também o Peso e o Dólar, que são as moedas em que estas transações estão primariamente denominadas nas controladas no exterior.

A Companhia contrata operações com derivativos para proteger parte da sua exposição em moeda estrangeira, com vencimento normalmente inferior a um ano em relação a data do balanço.

“NDF - Non Deliverable Forward”

Nestas operações a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. O resultado líquido destas operações é registrado por competência nas demonstrações financeiras da empresa.

“Zero Cost Collar”

Nesta modalidade a Companhia e suas controladas só possuem obrigações ou direitos quando a taxa cambial for superior ou inferior a um intervalo de cotação de moeda estrangeira conforme acordado pelo contrato.

O total destas operações em aberto em 30 de setembro de 2008 atinge o montante de US\$ 8,5 milhões, na controladora e no consolidado, que garante ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, um direito futuro sobre exportações, mas não uma obrigação, e ao seu vendedor, uma obrigação futura, caso seja exercida a opção.

Com esta operação de a Companhia está garantindo um valor mínimo de liquidação de suas exportações futuras correspondente ao valor da taxa de câmbio do dólar que varia conforme o vencimento e somente terá uma obrigação se a taxa do dólar estiver acima de uma segunda posição cambial, com taxa maior que a primeira, também variável pelo vencimento. A taxa de câmbio do dólar intermediária a essas posições não gera obrigação nem direito a nenhuma das partes. O montante referente ao resultado destas operações não está registrado na contabilidade, pois a Companhia aguarda o acionamento da opção de compra e venda para efetivamente constituir-se em uma obrigação e/ou direito.

Estratégia para risco de câmbio

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também, à variação cambial, conforme quadro abaixo:

	30/09/2008	30/06/2008
A. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos		
Controladora	37.302	29.237
Consolidado	44.302	29.237
B. Ativos líquidos em dólares norte-americanos		
Controladora	27.784	28.880
Consolidado	19.335	23.525
C. Operações financeiras de derivativos		
Controladora	3.337	-
Consolidado	3.337	-
D. Déficit apurado (A-B+C)		
Controladora	12.855	357
Consolidado	28.304	5.712

Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos para proteger variações em taxa de juros.

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Risco de preço

Considerando que as exportações são equivalentes a 33,6% da receita líquida até 30 de setembro de 2008 da controladora e de 37,5% do consolidado, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração. Este risco poderá ser, em grande parte, minimizado pelo volume das importações da empresa previstas para o próximo ano.

Os contratos de derivativos cambiais mencionados anteriormente são usados pela

Companhia como *hedge* para anular o risco de flutuação da taxa de câmbio sobre o preço.

c. Valores estimados de mercado

Os valores justos foram estimados na data das informações trimestrais, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. Os métodos e premissas adotados pela Companhia para estimar a divulgação do valor justo de seus derivativos em 30 de setembro e 30 de junho de 2008 estão descritos abaixo:

O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração. Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa.

Operações de non deliverable forward – NDF e Zero Cost Collar: O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa. Estes contratos não prevêem pagamentos intermediários antes da data de vencimento. A Companhia não tem por objetivo liquidar estes contratos antes de seu vencimento.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos estimados dos derivativos da Companhia em 30 de setembro e 30 de junho de 2008. Em 30 de setembro e 30 de junho de 2008 os valores nominais em aberto expostos à variação da moeda norte-americana, bem como os respectivos valores justos, estão demonstrados a seguir:

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos estão resumidos a seguir, na controladora e no consolidado:

Descrição	Valor de Referência Nocial – em milhares de US\$		Valor de Referência Nocial – em milhares de R\$		Saldo Contábil		Valor Justo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2008 – em milhares de R\$ (crédito) / débito	
	30/9/2008	30/6/2008	30/9/2008	30/6/2008	30/9/2008	30/6/2008	30/9/2008	30/6/2008	Valor recebido	Valor pago
Zero Cost Collar	8.500	17.500	15.263	32.694	-	-	(229)	616	(8.405)	-
NDF	29.000	18.000	47.652	29.970	(6.389)	1.657	(7.742)	1.657	(74)	20
Total	37.500	35.500	62.914	62.664	(6.389)	1.657	(7.971)	2.273	(8.479)	20

Os valores passivos apresentados em 30 de setembro de 2008 para as operações de NDF estão classificados como operações de derivativos no subgrupo de outras obrigações de curto prazo.

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares, no consolidado:

Descrição	30/09/2008					30/09/07
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Zero Cost Collar	3.000	5.500	-	-	8.500	10.500
NDF	-	6.500	15.000	7.500	29.000	4.000
Resumo	3.000	12.000	15.000	7.500	37.500	14.500

19 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas de seguro são:

Risco coberto	Controladora	
	Total dos limites de indenização	
	30/09/2008	30/06/2008
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	206.300	175.700
Automóveis		
Responsabilidade civil	2.002	2.016
	12.995	0
Acidentes pessoais	<u>2.862</u>	<u>3.000</u>
	<u>224.159</u>	<u>180.716</u>

20 Arrendamento mercantil

A Companhia é arrendatária de veículos e equipamentos de computação, com opção de compra mediante contratos de arrendamento mercantil. A posição desses contratos em 30 de setembro de 2008 e 30 de junho de 2008 é a seguinte:

Bens	Encargos	Prazo remanescente em meses	Saldos dos valores contratados		Opção de compra /valor residual	
			30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008
Veículos	CDI +	De 06 a 20				8

	4,9% a.a	meses	189	272	6	6
Equipament		02 meses				
os	CDI		<u>38</u>	<u>95</u>	<u>7</u>	<u>7</u>
informática						
			<u>227</u>	<u>367</u>	<u>13</u>	<u>13</u>

21 Alterações na lei das Sas (6.404/76)

A Lei nº. 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 alterou diversos dispositivos da Lei nº.6.404 (Sociedades por Ações). Estas alterações entram em vigor em 01 de janeiro de 2008.

Dentre as principais alterações introduzidas, destacamos os seguintes assuntos que na avaliação de nossa Administração poderão modificar a forma de apresentação de nossas demonstrações financeiras e os critérios de apuração de nossa posição patrimonial e financeira e do nosso resultado a partir do exercício a findar-se em 2008:

- Foi extinta a obrigatoriedade da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR, sendo substituída pela Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC. No caso das companhias abertas a Demonstração do Valor Adicionado – DVA também foi introduzida como publicação obrigatória. DFC e DVA são também mandatórias para todas as grandes empresas independentemente de sua forma societária, estando sujeitas à auditoria independente.
- Bens e direitos intangíveis foram segregados dos tangíveis ficando o ativo permanente classificado em investimento, imobilizado, intangível e diferido. O montante de ativo intangível da empresa está demonstrado na nota explicativa nº 11.
- Foi criada a rubrica “ajustes de avaliação patrimonial” no Patrimônio Líquido. Serão considerados ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.
- Adicionalmente foram alterados os critérios de avaliação do ativo e do passivo, com destaque para os seguintes pontos:
 - *Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade;*
 - *O valor de recuperação dos bens e direitos do imobilizado, intangível e diferido deverá ser periodicamente avaliado para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios de taxas de depreciação, amortização e exaustão;*
 - *Os direitos classificados no intangível deverão ser avaliados pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização;*

- *Instrumentos financeiros “disponíveis para venda” ou “destinados à negociação” passam a ser avaliados a valor de mercado;*
- *Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior. A Companhia divulga na nota explicativa nº 18 o valor de mercado destes instrumentos, em comparação com o custo contábil atual.*

No dia 02 de maio de 2008 foi divulgada a Instrução CVM 469 que dispõe sobre a aplicação da Lei 11.638. Dentre as alterações sugeridas aplicáveis à Companhia, a referida Instrução trata sobre o ajuste de valor presente de ativos e passivos em operações de longo prazo e operações relevantes de curto prazo. A Companhia avalia que esta alteração de prática não impacta materialmente em suas demonstrações financeiras.

Para os demais assuntos, a Administração da Companhia continua em processo de avaliação dos efeitos que as alterações acima mencionadas irão produzir em seu patrimônio líquido e resultado do exercício de 2008, bem como levará em consideração as orientações e definições a serem emitidas pelos órgãos reguladores durante 2008. Neste momento, a Administração entende não ser possível determinar com segurança todos os efeitos destas alterações no resultado e no patrimônio líquido para o trimestre findo em 30 de setembro de 2008.

A Companhia vem publicando trimestralmente desde 30 de junho de 2001 a Demonstração dos Fluxos de Caixa e anualmente desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2004 a Demonstração do Valor Adicionado como informação suplementar.

Conselho de Administração
Raul Anselmo Randon - Presidente
Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente
Ricardo Alves da Conceição - Conselheiro
Ricardo Malavazi Martins - Conselheiro
Sílvio Omar Leal dos Santos - Conselheiro

Conselho Fiscal
Benilda Waschow - Conselheira
Georges Pitseys - Conselheiro
Antônio Rubem de Almeida Barros Junior – Conselheiro
Jairo Coelho da Silva - Conselheiro

Diretoria Executiva
Raul Anselmo Randon - Diretor Presidente
Daniel Raul Randon - Diretor Superintendente e de RI
Luis Antonio Oselame - Diretor Executivo
Rogério Luiz Ragazzon - Diretor Comercial
Gilberto Carlos Crosa - Diretor Industrial e de Logística

Gotardo Antonio Perozzo
Contador CRC-RS: 27.424

Fras-le S.A.

(Companhia aberta)

Informações complementares

Anexo II

Vendas por segmento geográfico

(Em milhares de Reais)

Vendas por segmento geográfico

As vendas líquidas realizadas pela Companhia durante os períodos findos em 30 de setembro de 2008 e 2007, por segmento de negócios no mercado nacional e região geográfica no mercado externo, estão abaixo demonstradas:

	<u>Vendas líquidas</u>	
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>
Mercado nacional		
Reposição	126.721	120.362
Montadoras	83.535	71.942
Mercado externo		
Nafta	77.823	64.838
Europa	7.270	10.909
Mercosul	21.082	27.678
África	6.109	5.208
Ásia e Oceania	4.101	5.900
Outros	<u>9.991</u>	<u>10.861</u>
Total	<u>336.632</u>	<u>317.698</u>